

# Boletim Informativo

## EDITORIAL

Revelou-se, no editorial do passado mês de dezembro, o objetivo de concretizar uma solução alternativa à Solusel para a deposição dos resíduos do setor, durante os primeiros cinco meses do ano.

De todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, releva-se o seguinte:

- A procura de novas empresas parceiras, recetoras dos resíduos gerados nas fundições, cujos resultados foram já divulgados aos associados (com processo de fabrico de fundição em areia).
- A recolha de informação junto das organizações representantes do setor de fundição nos países membros do CAEF, a qual leva a concluir que a situação não difere significativamente do que ocorre em Portugal, no que toca à percentagem de resíduos enviados para aterro.
- A solicitação de uma audiência à APA, já agendada para o final do corrente mês, no sentido da sensibilização deste organismo para uma atuação proactiva que, por um lado, auxilie os fundidores na prossecução da sua atividade e, por outro lado, minimize os impactos ambientais dessa mesma atividade, impondo quotas de incorporação noutras atividades potencialmente utilizadoras deste tipo de resíduo / subproduto / matéria-prima (dessas outras atividades).

Entende, no entanto, a APF que, conhecendo o posicionamento destes organismos e tendo em conta as pressões globais na defesa do ambiente, na sua maioria pouco informada e acrítica, há que considerar que não podemos insistir, apenas, no *status quo*, é urgente enveredar por soluções diferenciadas e complementares que garantam o escoamento (circularidade) de todos os subprodutos do processo de fundição.

É esse quadro de referência que a APF pretende seguir, nomeadamente com:

- A concretização (no pressuposto da sua aprovação) das candidaturas em que se encontra envolvida, no SIAC, como promotor, para a incorporação de resíduos no setor da cerâmica e noutra candidatura, como parceiro, num projeto de incorporação de resíduos em argamassas industriais.
- A exploração da possibilidade de estabelecimento de parcerias com empresas de construção de pavimentos asfálticos, mais uma vez, com vista à incorporação dos resíduos de fundição.

Só assim se poderá garantir a sustentabilidade do negócio, sem descurar a sustentabilidade ambiental.

Helena Oliveira

## NOTÍCIAS

### REUNIÃO EM SEVILHA

Nos passados dias 4 e 5 de fevereiro a APF esteve, uma vez mais, em Sevilha, a representar os seus associados no SF Quest Workshop, evento que teve como intuito a finalização do questionário que será utilizado para a recolha de dados nas fundições. A trabalhar conjuntamente com a APA, a APF enviou a esta entidade a listagem das fundições que pretendem participar na recolha de dados. Os nomes das fundições portuguesas foram transmitidos ao EEIPPCB através da APA. Durante o mês de março este questionário será testado por duas empresas associadas da APF e, entre maio e junho, o questionário final será respondido pelas empresas.

### APF VISITA AS FUNDIÇÕES

A APF iniciou as visitas aos seus associados, começando este mês com a Felino, nas instalações de Sobrado, onde foi recebida pela Dr.ª Susana Braga Lino, a quem se agradece a hospitalidade.

Seguem-se novas visitas a outras fundições na tentativa de recolher as necessidades e expectativas das empresas.

### NOVA FÁBRICA PARA PRODUZIR JIPES EM ESTARREJA

Prevê-se que seja construída em abril a nova fábrica do grupo inglês Ineos Automotive, em Estarreja, no distrito de Aveiro, para produzir um veículo todo-o-terreno (4x4). De acordo com o CEO da Ineos, o investimento será de cerca de 250 milhões de euros. A implantação da fábrica será no Eco Parque Empresarial de Estarreja, com abertura prevista para 2022.

A nova unidade irá criar 200 empregos diretos, numa primeira fase, contudo o número poderá chegar aos 500 dentro de quatro anos. A unidade de Estarreja ficará responsável pela carroçaria, pelo chassis, que será fornecido Toyota Caetano, em Ovar, e pela pintura, podendo no futuro vir também a produzir



veículos. Já existem protótipos do veículo, segundo o CEO da empresa, que vão entrar em testes no final de fevereiro, e o modelo Grenadier deverá ser revelado no final do ano, com lançamento previsto no mercado para o final de 2021.

Na mesma ocasião, o presidente da Câmara de Estarreja classificou este momento como um "marco histórico" no futuro do concelho, realçando a importância da indústria automóvel, que servirá de base a outras indústrias que irão surgir e que criarão ainda mais postos de trabalho indiretos. O Eco Parque Empresarial, onde irá ser construída a nova fábrica da Ineos, conta atualmente com 28 empresas que dão trabalho a 1500 pessoas.

## **EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA O REINO UNIDO CAEM 0,6% EM 2019**

Tendo em conta o dossier 'Brexit', as exportações para o Reino Unido diminuíram 0,6% em 2019, em comparação com o ano anterior, e as importações aumentaram 11,6%, contrariando a tendência da globalidade das transações portuguesas no ano passado, de acordo com o Nacional de Estatística (INE).

No ano passado, o Reino Unido foi o quarto principal destino das exportações portuguesas, correspondendo a 6,1% do total, ficando apenas atrás de Espanha (24,0%), França (13%) e Alemanha (12%). O número de empresas que declararam exportações para o Reino Unido no ano passado baixou ligeiramente, de acordo com o INE, de 2.947 em 2018 para 2.848 em 2019. Em relação às exportações para o Reino Unido, conclui-se que 26% das exportações correspondem a fornecimentos industriais, registando esta categoria uma descida de 2% face a 2018.

## **AS EXPORTAÇÕES DE BENS AUMENTARAM 3,6% EM 2019**

De acordo com o INE, as importações de bens aumentaram a um ritmo superior, 6,6%, às exportações, aumentando o défice comercial em 2,8 mil milhões de euros. O crescimento de 3,6% das exportações representa uma desaceleração face aos 5,3% registados em 2018, o que por sua vez já representava



uma travagem face à subida de 10% das vendas ao exterior em 2017. Já as importações também travaram, mas estão há quatro anos consecutivos a crescer a um ritmo superior.

O que resulta desta evolução das exportações e importações é o aumento do défice comercial de bens, que está perto de superar o máximo alcançado em 2010 (21.379 milhões de euros). "O défice da balança comercial atingiu 20.399 milhões de euros em 2019, o que representa um aumento de 2.842 milhões de euros face ao ano anterior, refletindo-se num decréscimo da taxa de cobertura de 2,1 p.p. (74,6% em 2019)", revela o gabinete de estatísticas.

## **PIB SUBIU 2% EM 2019**

A Universidade Católica estima que o PIB português tenha crescido 2% no ano passado, uma décima acima da previsão assumida pelo Governo, no Orçamento do Estado para 2020.

Em dezembro, o Banco de Portugal também já tinha estimado um crescimento de 2% da economia portuguesa para 2019, mas o ministro das Finanças assumiu uma subida de 1,9%, quando desenhou a sua proposta de Orçamento do Estado para 2020. De acordo com a Católica, no ano passado, o investimento terá crescido cerca de 7,7%. Relativamente ao consumo privado, a subida deverá ter sido de 2,3%. Este ritmo de crescimento permite manter a projeção para 2020 em 1,9%. O intervalo de projeção do crescimento para o próximo ano vai dos 1,3%, aos 2,5%. Para 2021 a projeção de crescimento mantém-se em 1,7% e para 2022 espera-se um abrandamento, para 1,6%.

## **ANÁLISE E INDICADORES DA CONJUNTURA ECONÓMICA**

O Departamento de Assuntos Económicos da AEP, AIP e da CIP elaborou a Análise da Conjuntura relativa ao 3º Trimestre de 2019, com os dados de conjuntura mais relevantes para as empresas, documento ao qual poderão ter acesso em:

[3º Trimestre de 2019](#)

## CAEF – SENTIMENTO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO

Apresentamos a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de dezembro de 2019) e expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

[Ler Mais](#)

## MATÉRIAS-PRIMAS

### PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - CAEF

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia. Dados atualizados a janeiro de 2020, fornecidos pelo CAEF.

[Ler Mais](#)

## FEIRAS E EVENTOS:



Salão Mundial de Subcontratação Industrial – Decorre de 31 de março a 3 de abril de 2020, no Paris Nord Villepinte Exhibition Centre, em Paris, França, em simultâneo com a TOLEXPO, INDUSTRIE e SMART INDUSTRIES 2020.

Mais informações: <https://midest.com/fr>



31ª Biental- Feira Espanhola de Máquinas e Ferramentas- Decorre de 25 a 29 de maio 2020 no Bilbao Exhibition Center, Bilbao.

Mais informações: <http://biemh.bilbaoexhibitioncentre.com/>



Feira internacional de Fundidos e Forjados, Mercados, Processos e Produtos. Decorre de 16 a 18 de junho de 2020, na Feira de Estugarda, Alemanha.

Mais informações: <https://www.messe-stuttgart.de/castforge/>

